CÂMARA MUNICIPAL DE MARABÁ
Gabinete do Vereador
Ilker Moraes

Requerimento de nº. 44/2020.

Autor: Vereador Ilker Moraes

Assunto: Encaminha ao Poder Executivo a solicitação de um parecer técnico sobre o uso de dormentes de madeiras tratadas usados na ferrovia que foram descartadas pela VALE, na proteção de canteiros, piso e encostos da Praça São Francisco da Cidade Nova. Marabá. PA.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores.

O Vereador que este subscreve requer que, depois de ouvido o plenário desta Casa de Leis, na forma do art. 166, inciso V, combinado com o § 3º do Regimento Interno, que seja encaminhado ofício ao poder Executivo solicitando **um parecer técnico sobre o uso de dormentes de madeiras tratadas usados na ferrovia que foram descartadas pela VALE, na proteção de canteiros, piso e encostos da Praça São Francisco da Cidade Nova. Marabá. PA.**

JUSTIFICATIVA

Considerando que a recente reforma da Praça São Francisco, com parte sendo revestida de granito já está danificada. Dando a entender que o produto e a base não foram adequados.

Considerando que foram gastos na reforma mais R$ 1.400.000,00 (Hum Milhão e Quatrocentos Mil Reais), é preciso que a empresa responsável faça reparações adequadas, evitando o desperdício milionário deste serviço público.

Além deste problema do piso, uma denúncia grave que chegou a este gabinete é referente ao uso de **dormentes de madeiras tratadas que foram descartadas pela VALE, na proteção de canteiros, piso e encostos da Praça São Francisco da Cidade Nova. Marabá. PA**

Considerando a importância de cuidados com saúde em qualquer espaço público, fiz uma breve pesquisa sobre o assunto. Encontrei um estudo de mestrado realizado por Fábio Damasceno, fazendo a avaliação do reaproveitamento de dormentes de madeira da Estrada Ferro Carajás para a cogeração de energia elétrica / Fabio Gorayeb Damasceno – Belém, PA, 2015. 110f.: il. Dissertação (mestrado) -- Instituto Tecnológico Vale, 2015. A preocupação aumentou quando já no resumo destaca que: **os dormentes é um dos resíduos críticos na gestão ambiental de uma ferrovia, as sucatas de dormentes de madeira tratadas com compostos químicos ou oleosos têm dificuldade de destinação final adequada devido ao volume e potencial de toxicidade.** Cerca de 770 mil unidades de dormentes serão geradas até 2022 nas obras de duplicação da Estrada de Ferro Carajás (EFC). Este trabalho avalia os aspectos ambientais e econômicos do coprocessamento dos dormentes com biomassa florestal para a cogeração de energia elétrica em unidade termelétrica na região cortada pela EFC. Foi realizado o estudo de viabilidade de queima (EVQ) através de coleta de amostras dos gases emitidos pela chaminé e das cinzas residuais

utilizando biomassa de origem florestal (teste em branco)... Os resultados apontam para a sustentabilidade no reaproveitamento energético da madeira, entretanto alertam para a necessidade de instalação de sistema de controle eficiente das emissões gasosas, principalmente para material particulado e dioxinas e furanos.

Considerando que os dormentes usados na Praça São Francisco, em horário de sol, apresentam sinais de oleosidade. Portanto, ao sentar em encostos você pode ter contato com a pele com estes produtos químicos. Porém o que mais preocupa são as crianças que podem tocar com as mãos e levar a boca partículas de produtos tóxicos. Portanto, diante da gravidade do fato, solicitamos urgente parecer técnico e a licença ambiental para o uso de dormentes tratados em espaços públicos de Marabá. Certo de que esta proposição é de relevante interesse de nossa sociedade, conto o a aprovação dos nobres pares.

Plenário, 10 de Junho de 2020.

Ilker moraes ferreira

Ilker Moraes Ferreira
Vereador CMM (MDB)

CÂMARA MUNICIPAL DE MARABÁ
Gabinete do Vereador
Ilker Moraes